



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Do Dupilumabe No Perfil Imunológico E Biomarcadores Moleculares Em Crianças E Adolescentes Com Dermatite Atópica Moderada A Grave: Uma Revisão Sistemática

Autores: EVEN KALINE VARELLA JARDIM MUNIZ (HOSPITAL INFANTIL DR JUVÊNCIO MATTOS), FREDERICO SÁVIO ALMEIDA MUNIZ JARDIM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), VALÉRIA THEREZA ALMEIDA MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), BEATRIZ MORAIS COSTA (HOSPITAL INFANTIL DR JUVÊNCIO MATTOS), DÉBORAH BRAGA COSTA (HOSPITAL INFANTIL DR JUVÊNCIO MATTOS), MARIA JÚLIA FONSECA LIMA LEITE (HOSPITAL INFANTIL DR JUVÊNCIO MATTOS), RAISSA RIBEIRO DE QUEIROZ CHAVES (HOSPITAL INFANTIL DR JUVÊNCIO MATTOS)

Resumo: Avaliar, por meio de uma revisão sistemática conduzida segundo as diretrizes PRISMA 2020, o impacto do dupilumabe em biomarcadores em marcadores inflamatórios do tipo 2 em pacientes pediátricos com DA moderada a grave, com ou sem doenças alérgicas associadas. Busca sistemática nas bases PubMed, Embase, Web of Science e ClinicalTrials.gov de 2020 até junho de 2025. Incluídos estudos originais em inglês, português ou espanhol que avaliaram pacientes com 8804, 18 anos em uso de dupilumabe, e que reportaram dados quantitativos sobre biomarcadores do tipo 2, como TARC (CCL17), IgE total, periostina, LDH ou eosinofilia. Os critérios de exclusão foram estudos com populações adultas, estudos sem avaliação de biomarcadores e estudos secundários. A seleção foi realizada por dois revisores de forma independente, assim como a extração dos dados e a avaliação metodológica. O risco de viés foi estimado utilizando RoB 2.0 para ensaios clínicos e ROBINS-I para estudos não randomizados. No total, foram identificados 25 registros, após triagem por título, resumo e leitura na íntegra, 5 estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na análise. Cinco estudos foram incluídos, 3 estudos de Fase 3, randomizados, duplo-cegos, controlados por placebo em DA moderada a grave em diferentes faixas etárias (6 meses a 5 anos, 6 a 11 anos e 12 a 17 anos) e dois estudos de prática diária que oferecem insights valiosos sobre a efetividade do dupilumabe em populações mais heterogêneas e em condições clínicas menos controladas do que os ensaios clínicos. Entre os estudos, três eram ensaios clínicos com baixo risco de viés e dois estudos observacionais com risco de viés baixo a moderado. Os resultados demonstraram reduções expressivas nos níveis de biomarcadores relacionados à inflamação tipo 2: TARC entre 8722,72% e 8722,83%, IgE total entre 8722,58% e 8722,78%, além de reduções em periostina e LDH. Essas alterações foram observadas precocemente (a partir da 4ª semana) e mantidas até 28 ou 52 semanas, independentemente da presença de asma, rinite ou alergias alimentares. Em paralelo, observou-se melhora clínica significativa, com até 61% dos pacientes atingindo EASI-75, além de melhorias substanciais no prurido e na qualidade de vida. O perfil de segurança foi consistente com o esperado, com eventos adversos geralmente leves e baixa taxa de descontinuação. O dupilumabe na dermatite atópica moderada a grave em crianças e adolescentes resulta em modulação significativa dos biomarcadores associados à via inflamatória tipo 2, refletindo em melhora clínica e imunológica sustentada. A resposta foi consistente mesmo em pacientes com comorbidades atópicas, reforçando a utilidade do dupilumabe como terapia sistêmica prioritária nesse contexto. Os dados também apoiam o uso de biomarcadores como ferramentas auxiliares no monitoramento terapêutico. Pesquisas futuras devem explorar seu valor preditivo de resposta e impacto a longo prazo.